



Paulo Alexandre e Castro Cardoso

Tópicos cartesianos atípicos.

Filosofia textual generativa a partir de quatro proposições fundamentais

Relatório apresentado à Universidade Fernando Pessoa como parte dos requisitos para cumprimento do programa de pós-doutoramento em Artes Digitais/Ciberliteratura, sob a supervisão do Prof. Doutor Rui Torres.

Universidade Fernando Pessoa
Porto, 17 de Outubro de 2020

PARTE I

RESUMO

O projecto de pós-doutoramento em Artes Digitais/Ciberliteratura levado a cabo sob orientação do Professor Rui Torres visou, por um lado, instituir o que se convencionou chamar de “filosofia textual generativa”, e, por outro lado, explorar, a partir da utilização de um programa combinatório de software, as potencialidades do pensamento cartesiano tendo por base quatro proposições fundamentais, a saber, a proposição “penso, logo existo”, a proposição “sou coisa material e coisa pensante”, a proposição “o génio maligno coloca pensamentos em mim” e, “só posso duvidar, existindo, e existo, duvidando existir”. O desenvolvimento desta obra digital (generativa, combinatória e animada) apresentará ao leitor mais de trinta mil biliões de tópicos segundo as proposições do pensamento cartesiano, e proporcionará ainda novas leituras e interpretações. No final deste projecto houve assim, lugar a duas produções distintas: a produção prática que culminou com o artefacto digital e a produção teórica sobre a “filosofia textual generativa” (que sustenta a primeira) de um ensaio/artigo (de que se aguarda avaliação), para ser publicado em revista da especialidade.

ABSTRACT

The post-doctoral project in Digital Arts / Cyber Literature carried out under the guidance of professor Rui Torres, aimed, on the one hand, to institute what was conventionally called “generative textual philosophy”, and, on the other hand, to explore, using a combinatorial software program, the potential of Cartesian thinking based on four fundamental propositions, namely the proposition “I think, therefore I am”, the proposition “I am a material thing and a thinking thing”, the proposition “the evil genius puts thoughts in me” and, “I can only doubt, existing, and I exist, doubting to exist”. The development of this digital work (generative, combinatory and animated) will present the reader with more than thirty billion topics according to the propositions of Cartesian thought, and will also provide new readings and interpretations. At the end of this project, there were thus two different productions: the practical production that culminated with the digital artefact and the theoretical production on the “generative textual philosophy” (which supports theoretically the first one) of an essay/article (which is awaiting evaluation), to be published in a specialized journal.

DEDICATÓRIA

do tempo que não vivi,
do tempo que não sonhei
do tempo que não brinquei
com vocês,
Laura da Costa e Castro
e
Alice da Costa e Castro,
um frágil testemunho
(e mil desculpas)
para vosso orgulho

AGRADECIMENTOS

Manifesto o meu profundo agradecimento ao Professor Doutor Rui Torres não só pelo acolhimento e pelas indicações de leitura, mas sobretudo pela obra digital que criámos juntos e que, estou certo, dará origem a novos artefactos, a novas formas de pensar e de interpretar (hermenêuticas do futuro).

ÍNDICE

PARTE I

RESUMO	01
DEDICATÓRIA	02
AGRADECIMENTOS	03

PARTE II

1.INTRODUÇÃO.....	05
2.JUSTIFICAÇÃO DA ESCOLHA	05
3.CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA	06
4. O ARTEFACTO: APRESENTAÇÃO E ESPECIFICAÇÕES	07
5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	08
6.PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA NO ÂMBITO DO PROGRAMA	10
7. CONCLUSÃO/OBJECTIVOS ALCANÇADOS	10

PARTE II

1 INTRODUÇÃO

O presente projecto de investigação-criação visou, através de um software combinatório, apresentar variações de proposições base do pensamento do filósofo e matemático Descartes (1596-1650) enquanto projecto de literatura generativa, grosso modo, constituindo-se por isso como um projecto original de filosofia textual generativa.

A literatura generativa (leia-se literatura gerada a partir da relação criativa entre autor e computador) potencia a ampliação textual de um autor ou tema, permitindo a expansão de horizontes interpretativos dos observadores (leitores) e cria novas dinâmicas virtuais e relacionais entre autor-tema-observador. Pode assim dizer-se que a literatura generativa expande os conteúdos literários num ambiente digital, reinventando sentidos e aproximações interdisciplinares. Ora, acontece que no caso particular da filosofia – *quicá* fruto de uma desmedida pretensão pela verificação das condições de verdade da linguagem ou da pragmática atitude que preside à realização do trabalho filosófico, ou ainda da nociva influência de uma corrente analítica anglo-saxónica que procura descredibilizar o discurso metafísico-estético –, são conhecidas poucas iniciativas (em ambiente digital) de criação literária generativa (como excepção, relembre-se a de David Clark, *88 constellations for Wittgenstein*). Neste sentido, este projecto de pinvestigação de pós-doutoramento estabeleceu as bases e os princípios do que se passou a chamar filosofia textual generativa. Este projecto foi intitulado de: “*Tópicos cartesianos atípicos. Filosofia textual generativa a partir de quatro proposições fundamentais*”.

2 JUSTIFICAÇÃO DA ESCOLHA

Deve ser dada uma justificação sobre a escolha do pensamento de Descartes para este projecto original e inaugural de investigação artístico-teórico-prático de filosofia textual generativa.

O pensamento de Descartes é um dos mais profícuos na história das ideias, tendo aberto diálogos em diversas áreas da filosofia, como a ontologia, a metafísica, a epistemologia e a até mais recentemente, a filosofia da mente. Mas também é um dos pensadores mais

citados, mesmo por leitores leigos na filosofia, cuja máxima “penso, logo existo” é sobejamente conhecida. Neste sentido, as proposições que foram trabalhadas neste projecto revelam essa dinâmica e apresentam-se como as mais emblemáticas do pensamento cartesiano. Proposições que revelam, afinal, o problema fundamental da natureza humana: a existência, as suas condições e circunstâncias.

Acresce ainda que as diferentes teses filosóficas de Descartes tinham sido pouco exploradas em contexto literário, e menos ainda, no contexto das artes digitais, leia-se, na ciberliteratura (em abono da verdade, assim como toda a filosofia). Assim, este projecto procurou, por um lado, suprimir essa lacuna interdisciplinar (filosofia, literatura generativa, artes digitais) e, por outro lado, abrir o universo cartesiano (e, portanto, a filosofia) à criação artística, contribuindo deste modo para a aproximação e transdisciplinaridade entre as diferentes áreas e gerando novos paradigmas de interpretação e reflexão.

3 CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

Face ao exposto, o projecto, sendo essencialmente criativo e experimental, está vinculado a uma plataforma online, o que, conforme mencionado no ponto anterior, permitirá aos leitores um diálogo entre literatura e filosofia, entre criatividade e pensamento reflexivo. Assim, e porque as proposições combinatórias e generativas permitem ao leitor alternar entre a possibilidade de uma reflexão filosófica ou a leitura de uma frase poética, isso contribuirá para projectar o legado cartesiano a outras áreas criativas e influenciá-las.

De notar, que este projecto constitui, *per se*, uma atitude transgressora face ao dogmatismo vigente na filosofia, pelo que será de esperar algumas críticas, eventualmente até sobre a possibilidade de uma filosofia textual generativa, mas espera-se acima de tudo que este projecto possa contribuir para uma maior abertura e diálogo da filosofia com as artes, e no caso concreto, com as artes digitais. Do ponto de vista teórico (uma filosofia textual generativa), metodológico (online e digital) e conceptual (literatura generativa) constituirá uma inovação para as diferentes áreas envolvidas.

Sobre este projecto, deve ser procurada a publicação, em revistas da especialidade, o artigo que do ponto de vista teórico fundamente o artefacto realizado.

4 O ARTEFACTO: APRESENTAÇÃO E ESPECIFICAÇÕES

APRESENTAÇÃO: *Tópicos cartesianos atípicos. Filosofia textual generativa a partir de quatro proposições fundamentais* é um projecto artístico de criação digital (feito com lib poemario.js) em que se programaram, de forma combinatória e aleatória, 4 proposições base do filósofo René Descartes (1596-1650), constituindo-se como artefacto original de filosofia textual generativa com 30,426,401,304,000,000 tópicos possíveis.

Este artefacto apresenta as diferentes variações das proposições cartesianas (sob um fundo de imagens cartesianas) de dois modos possíveis:

a) por defeito, em *Modo Automático*, a geração textual assume a forma de animação aleatória;

b) por escolha do leitor, em *Modo Interactivo* (opção disponível no menu '--- Automático ou Interactivo? --), podendo nesse caso clicar sobre os termos da proposição, controlando a velocidade da combinatória, que é de base aleatória.

O leitor pode ainda clicar no botão "Publicar" para gravar as 'suas' proposições em <https://telepoesis.net/poemario/?cat=28>, espécie de *Compêndio Cartesiano Atípico* onde se reúnem todas as publicações dos leitores.

Existe ainda uma outra opção caso o leitor interactivo se deixe guiar pela curiosidade: pode clicar em "Quantos tópicos há aqui?" e ver o número de tópicos possíveis (30,426,401,304,000,000 tópicos).

ESPECIFICAÇÕES: para a apresentação/exibição do artefacto exige-se o seguinte equipamento: um computador com ligação à internet, rato, teclado, spray desinfetante (para o leitor interactivo) com um browser (Google Chrome, Mozilla Firefox ou outro) a apontar para o link da página: <https://telepoesis.net/cartesianismos/>

Nota: havendo possibilidade técnica e logística do ocal onde a obra for exibida, pode juntar-se ao equipamento um projector (ligado ao computador) e uma tela de dimensão média (não inferior a 1,5mx1,5m e não superior 3mx3m) para a exibição do artefacto.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barbosa, Pedro, “Ciberliteratura e literatura gerada por computador”, disponível em <http://cetic.ufp.pt/lgc.htm>

Barbosa, Pedro, *A Ciberliteratura: Criação Literária e Computador*. Lisboa: Cosmos, 1996.

Bolter, J. D. *Writing space: The computer, hypertext, and the history of writing*. Hillsdale: Erlbaum, 1991.

Bootz, Philippe, “Digital Poetry: From Cybertext to Programmed Forms.” *New Media Poetry and Poetics. Leonardo Electronic Almanac* 14.5-6. 20 ago. 2018.

Descartes, René, *Discurso do Método e As Paixões da Alma*, trad. Newton de Macedo. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1984.

Descartes, René, *Meditações sobre a Filosofia Primeira*, trad. Gustavo de Fraga. Coimbra: Almedina, 1992.

Joly, Martine, *A Imagem e os Signos*, trad. Laura Carmo Costa. Lisboa: Edições 70, 2019.

Katherine Hayles, “Electronic Literature: What is it?” *Electronic Literature Organization. V1.0*. 17 jul. 2018. Disponível em <http://eliterature.org/pad/elp.html>.

Kauppinen, A., (2207), “The rise and fall of experimental philosophy”, *Philosophical Explorations*, 10 (2): 95-118.

Kuchina, Svetlana Anatolevna, «Sobre Poesia Gerativa: Características Estruturais, Estilísticas e Lexicais», *Impactum-Journals/Materialidades da Literatura*. DOI: https://doi.org/10.14195/2182-8830_6-1_5, Disponível no site: https://imapctum-journals.uc.pt/matlit/article/view/2182-8830_6-1_5

Lucia Santaella, «Para compreender a ciberliteratura», *Texto Digital*, V. 8 n.2 (Jul./Dez. 2012): 229-240.

Oulipo, *La Littérature Potentielle (Création, re.création, Récréations)*. Paris: Gallimard, 1973.

Pereira, Vinícius Carvalho, “Textos Artísticos que Geram Textos Artísticos: Uma Análise Semiótica de Motores Textuais de Rui Torres”, disponível em <https://impactum-journals.uc.pt/matlit/article/view/6002/5759>

Portela, Manuel. *Hipertexto com metalivro*. 2003. Disponível em: http://www.Pucsp.br/pos_tidd/ciberliteraturatextoschave.html/

Torres, Rui, “Poesia Experimental e Ciberliteratura: por uma literatura marginalizada”, disponível em https://po-ex.net/evaluation/PDF/torres_flup.pdf

Torres, Rui, e Kozac, Claudia (Orgs), *Fobias – Fonias – Fagias. Escritas Experimentais e Electrónicas Ibero-Afro-Latinoamericanas*. Porto: Cibertextualidades-Publicações da Universidade Fernando Pessoa. Disponível em <http://cibertextualidades.ufp.edu.pt>

Torres, Rui, «Poesia em meio digital: Algumas observações», In Gouveria, Luis Borges; Gaio, Sofia (orgs.). *Sociedade da informação: Balanço e implicações*. Porto: Edições UFP, 2004. p. 321-28.

Santaella, Lúcia. *Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura* – São Paulo: Paulus, 2003.

Silva, Débora, e, Torres, Rui, “Textualidades em mídias digitais: estéticas intermídia e ciberliteratura – apresentação dos organizadores”, *Texto Digital* 8.2 (2012): 224-228. DOI: 10.5007/1807-9288.2012v8n2p224
https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6608/1/silva-torres_27336-90547-1-PB.pdf

Wirth, Uwe, «Literatura na Internet. Ou: a quem interessa, quem Lê?», In Giannetti, Claudia (Ed.), *Ars Telemática. Telecomunicação, internet e ciberespaço*. Lisboa: Relógio D’Água, 1998, pp.93-116.

Outros documentos digitais consultados:

<https://directory.eliterature.org/glossary/4964>

<https://docplayer.com.br/48015254-Espaco-e-poesia-na-comunicacao-em-meio-digital.html>

<https://po-ex.net/taxonomia/transtextualidades/metatextualidades-autografas/pedro-barbosa-maquinas-pensantes-os-textos/>

<https://po-ex.net/taxonomia/materialidades/digitais/pedro-barbosa-aforismos/>

6 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA NO ÂMBITO DO PROGRAMA

- Este projecto de investigação de pós-doutoramento permitiu a elaboração do artefacto – leia-se, obra artística digital – disponível em : <https://telepoesis.net/cartesianismos/> e que foi seleccionada para exibição pública no evento *Arthec International – ARTeFACTo2020* em 26 e 27 de novembro de 2020, na Universidade do Algarve, Faro (Portugal).
- Foi elaborado o artigo de ensaio intitulado “*Filosofia textual generativa. Tópicos cartesianos atípicos a partir de quatro proposições fundamentais*”, que aguarda avaliação e será publicado em revista da especialidade.

4 CONCLUSÃO/OBJECTIVOS ALCANÇADOS

Conforme referido, este projecto de investigação teve por base a dilatação criativa do legado cartesiano através de uma plataforma digital, determinando o mesmo tempo o que se chamou de filosofia textual generativa. Neste sentido, foram estabelecidos e cumpridos os seguintes objectivos, que visavam mais do que a conclusão de um projecto, a ampliação e aplicação criativa do pensamento cartesiano:

- explorar a possibilidade de um horizonte na literatura generativa para a filosofia de que resultou a instituição da “filosofia textual generativa”;
- difundir diferentes possibilidades de interpretação de um pensamento (quer seja através do artefacto digital, quer seja através do ensaio-artigo realizado);
- alargar o âmbito da filosofia à transdisciplinaridade e em concreto, às artes digitais;
- fornecer ao leitor um espaço de diálogo entre a modernidade e a contemporaneidade, entre a literatura e a filosofia;
- proporcionar diferentes formas de questionamento artístico, estético e filosófico;
- criação do artefacto/obra digital “filosofia textual generativa”

- criação/publicação automática no poemário (telepoesis.net/poemário) de uma espécie de *Compêndio Cartesiano Atípico* gerado pela participação interactiva dos leitores, na plataforma online <https://telepoesis.net/cartesianismos/> através do artefacto referido;
- desenvolver a filosofia textual generativa como exercício artístico e exercício hermenêutico (de que resultou um ensaio com os princípios e bases dessa filosofia).